



# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

### Ata da 21.<sup>a</sup> Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Virgínia realizada em 07 de Dezembro de 2020

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, nesta cidade de Virgínia, no prédio da Câmara Municipal, realizou-se esta Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Anderson Chagas Ribeiro. Não foram registradas ausências. Às dezoito horas, o Sr. Presidente declarou que, sob a proteção de Deus, estava aberta a vigésima primeira reunião ordinária e determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, à qual foi aprovada e assinada pelo Presidente e Secretário. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura do Expediente, constando do seguinte: - De Carlos Eduardo Costa Negreiros, Prefeito Municipal: - Ofício n.º 1.165/2020, informando que nos dias 07 e 14 de dezembro, os departamentos municipais funcionarão apenas em expediente interno, com exceção do Departamento Municipal de Saúde e dos demais serviços essenciais. - Ofício n.º 1.166/2020, encaminhando a Lei Ordinária n.º 609/2020, de 26/11/2020. - Ofício n.º 1.168/2020 respondendo aos Requerimentos n.ºs 57 e 58 de autoria do Vereador Luiz Alberto Ribeiro. - Ofício n.º 0138/2020, encaminhando o balancete financeiro com cópias das notas de empenho e respectivos comprovantes de despesas da Prefeitura Municipal, referente ao mês de Agosto de 2020. - Ofício n.º 1170/2020 encaminhando a Lei Ordinária n.º 610/2020, para conhecimento e arquivo. - Ofício n.º 1163/2020, respondendo aos requerimentos de n.ºs 52, 54, 55 e 56 de autoria do Vereador Luiz Alberto Ribeiro. Terminada o 1.º Expediente passou-se ao 2.º com a leitura do Ofício n.º 13132/2020, da Coordenadora de Pós-Deliberação do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, Sra. Giovana Lameirinhas Arcaño, comunicando que foi emitido o Parecer Prévio sobre as contas deste Município, referente ao exercício financeiro de 2018, disponibilizado no Diário Oficial de Contas de 22/07/2020 e cientificando que, após o julgamento das contas por esta Casa Legislativa deverão ser enviados, por meio do Sistema Informatizado do Ministério Público - SIMP, os seguintes documentos em versão digitalizada: Resolução aprovada, promulgada e publicada; atas das sessões em que o pronunciamento da Câmara se tiver verificado, com a relação nominal dos Vereadores presentes e o resultado numérico da votação, conforme disposto no art. 44 da lei Complementar n.º 102/2008, bem como comprovação da abertura do contraditório. Após a leitura do ofício, o dirigente da sessão encaminhou a matéria à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, conforme determina o Art. 229 do Regimento Interno da Câmara, para análise e emissão de parecer na próxima reunião a se realizar. A seguir, o Vereador Antonio José Ribeiro apresentou o Projeto de Lei Ordinária n.º 24/2020, de sua autoria, que "Institui a semana municipal da consciência negra", matéria esta que despachada à Comissão de Constituição, Legislação e Redação para emissão de parecer. A seguir, teve início a Ordem do Dia com a apresentação pelo relator da Comissão de Constituição, Legislação e Redação, vereador Márcilio Torres Porto, do parecer favorável ao projeto de lei n.º 015/2020 que "Dispõe sobre as denominações do novo prédio da Prefeitura Municipal de Virgínia e da Praça adjacente e





# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

contém outras providências". Colocado em discussão, manifestou-se o vereador Maurício Varella Mendes: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Secretária Cida, cidadão Heitor, boa noite. Nessa noite de hoje não tem como contestar a biografia desses dois cidadãos virginenses. É... vou começar com Júlio César, que foi um grande amigo, tivemos grandes passagens na vida, é... foi meu tesoureiro na APAE, foi meu companheiro em noites de bares, de diversões e infelizmente fui uma das últimas pessoas a estar com ele no dia dezanove de janeiro de 2010, onde quero encurtar as palavras dele porque acho que não cabe nessa noite, mas nós que temos memória, eu não poderia deixar de falar sobre isso hoje. Julinho, como prefeito, estava sendo muito pressionado... tá... Ele me relatou que a pressão estava muito grande, ele estava necessitado de dar um pulinho em Ubatuba pra poder refrescar a cabeça. Em frente ao meu bar lá, eu estava sentado, eu e minha esposa, ele me relatou isso. E por infelicidade quem foi buscar o Julinho em São Luís do Paraitinga fui eu, a primeira pessoa a ter certeza que ele tinha falecido. Ele, o Tertu e a filha dele que estava em Taubaté, mas que estava lutando contra a morte. Pois é minha gente, essas mesmas pessoas que hoje estão querendo homenageá-lo, no passado estava pressionando ele, né?! Não vou entrar em muitos detalhes sobre isso porque eu acho que não tem a necessidade disso... Essas pessoas sabem o que eu estou dizendo... Sobre o João Bosco, também tive o prazer de conviver com ele na minha época de criança, também foi companheiro meu quando fui presidente da APAE, foi um colaborador da entidade, fui eleitor do João Bosco quando ele perdeu a primeira vez, fui eleitor do João Bosco quando ganhou a segunda vez, mas não fui eleitor do João Bosco quando ele se recandidatou. Não gosto dessa tal de reeleição, infelizmente não é pra mim. O que me pasme aqui um pouquinho... que pela ignorância de alguns virginenses, eu acho que o João Bosco não merecia essa... essa... me fugiu as palavras, me desculpe... essa homenagem porque João Bosco foi nascido em Dom Viçoso, então quer dizer que é um forasteiro né, olha pra vocês verem como é que é a vida né... tanta gente aqui em Virgínia que deu o sangue por Virgínia, que dá o sangue por Virgínia, contrata várias pessoas, movimenta muito dinheiro na cidade e também é forasteiro e não tem o mesmo valor que o nosso amigo João Bosco. É uma pena! Acho que sobre eles não tenho nada a acrescentar de mau, mas a questão da minha votação pra hoje é o jeito que está sendo feita essas homenagens. Quando saiu o projeto do BDMG, vocês sabem muito bem que eu fui contra porque isso aqui é um financiamento que o município vai pagar, nós, cidadãos virginenses, que iremos pagar essa conta e acredito que um milhão, já teve um adicional não é Luiz Alberto? de setenta e um mil, então quer dizer que já passou de um milhão e trezentos mil reais né... e vai vim outros adicionais à frente aí... Eu acredito que esse dinheiro poderia ser bem mais empregado em nosso município, mas como animais que tem de demarcar território na cidade, eu acho que é por isso que essa Prefeitura está sendo feita. Essa é a minha opinião. Então eu estou deixando bem claro que diante dessas pessoas que estão sendo homenageadas, tenho muito apreço, muita consideração, muita história pra contar, mas como o administrativo desse governo que não tem a ombridade de mandar as contas que eu peço aqui, quando eu tenho alguns requerimentos questionando valores e, infelizmente, em vários requerimentos, ele nunca respondeu. Principalmente eu fiz um requerimento pedindo a cópia do contrato celebrado com o BDMG em 23/07/2019 e agora, há dias





# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

atrás, eu pedi, por ofício, que ele me mandasse tal requerimento e nem atendido fui. Pra mim não é nenhuma novidade, não vai atrapalhar em nada o meu trabalho e já declaro aqui que pela falta de transparência financeira dessa gestão eu vou votar contra o projeto da Praça adjacente e também do prédio da Prefeitura. Obrigado Sr. Presidente." Logo após, pronunciou-se o vereador Antonio José: "Boa noite Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Secretária Cida, Heitor, nosso assistente aqui hoje... Sobre o projeto de lei 15/2020 que trata da homenagem de duas pessoas ilustres e merecedoras de nossa comunidade, ao qual iniciei minha carreira política e devo muito aos dois, pois confiaram na minha pessoa para fazer parte daquela equipe desacreditada, mas que vencemos aquela eleição de 2004. E no ano de 2013 houve nesta Casa situação parecida onde cogitou-se a troca do nome da Praça da Matriz pelo nome do João Bosco, pedido esse feito pelo então Presidente da Câmara à época, Carlos Eduardo Costa Negreiros, Kadu que é seu filho né, foi ao Sr. Prefeito Sr. Edson Aparecido Ramos, onde foi feito projeto mas por muitos motivos ficou arquivado. Dito isto, como iniciei minha fala dizendo que comecei na política com João Bosco e Julinho, daí conheço um pouco de como tratava esses assuntos de homenagens, sendo assim como já falado no outro projeto de 2013 de alteração do nome da praça, faço minhas ponderações na pessoa do João Bosco que não gostava e nem se preocupava com esses fatos. Pois um dia conversando com o João Bosco disse que queria homenageá-lo com o título de Cidadão Virginense, pois o mesmo nasceu em Dom Viçoso. Foi então que ele me disse que a maior homenagem foi o reconhecimento que os virginenses o elegendo Prefeito assim como o seu vice Julinho e uma equipe que não media esforços pelos virginenses. Já falar do Julinho... é uma pessoa... é uma satisfação e faço das palavras do nobre colega vereador Maurício as minhas palavras também porque a gente viu... a gente sentiu de perto a perseguição que o Julinho teve naqueles quatro meses de prefeito, uma perseguição que não era... não tinha nada a ver... porque o Julinho porque ele seguiu e seguiria até o último dia antes da viagem dele né... numa viagem de muita alegria porque a satisfação que ele tinha com a Banda de Virgínia e com a Fanfarra que iria iniciar aquela época né, onde ele foi buscar os instrumentos para o início da Fanfarra, essa perseguição de fato não tinha nada a ver com que ele seguiu... é tudo aquilo que tava... que a gente tinha programado o João Bosco como Prefeito, nós vereadores, a programação que vinha de obras, de recursos né... então é difícil gente... eu convivi bem perto lá do Julinho, é uma satisfação, pois era a humildade em pessoa. Foi um irmão mais velho que muito me ajudou em uma época difícil da minha vida e o Julinho... até é engraçado... tinha o mesmo pensamento do João Bosco sobre ser homenageado, mas infelizmente por aquela ocasião hoje tem a homenagem o nome da Fanfarra Municipal que leva seu nome. Julinho sempre foi uma pessoa... assim como seu pai presidente da Corporação Musical Santa Cecília por muitos anos... é aquela pessoa que se alegra com a nossa banda quando está fazendo seus ensaios e estar tocando nas cidades vizinhas né, o Joãozinho, e... encerro minhas palavras aqui... é... justa homenagem sim, não vou falar que não... a gente conhece as pessoas... saber que as pessoas não ligavam pra isso... ligava mais elas eram pessoas do bem, pessoas que tinham a sua... é... os seus problemas, mas elas de fato não ligavam pra esse tipo de coisa, mas uma justa homenagem, mas nós sabemos o motivo disso tudo que levou a ter essas homenagens, vocês sabem... eu já falei aqui que era pra ser trocado o nome da praça pelo nome do João





# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

Bosco, a pedido do seu filho. Então eu acho que a gente tem outras coisas, que a cidade necessita, a gente sabe que foi um percalço, uma situação que eu mesmo pedi aqui pra policia civil né, o que foi resolvido do caso, o que a Prefeitura... o Executivo na pessoa do Prefeito Carlos Eduardo que deixaria a Câmara a par de tudo que estava acontecendo, mas a resposta foi negativa porque não tem... não sabe a solução do que foi acontecido. Ali sim, houve uma história que acabou, o fogo naquela Prefeitura por irresponsabilidade de tantas pessoas, sim apagou uma história muito grande, pessoas estão sendo prejudicados, principalmente funcionários públicos que dependem daquilo pra se aposentar. Então é difícil, eu estou aqui encerrando meu mandato, não fui candidato, mas tenho o maior respeito por essas pessoas que iniciaram comigo, que acreditaram no meu potencial, que hoje sou o que sou, devo muito à política, devo muito a essas pessoas que me convidaram e eu me tornei essa pessoa responsável dentro da parte política, sim, fiz o meu trabalho. E que Deus o tenha em um bom lugar. Muito obrigado, Sr. Presidente." Por último, fez uso da palavra o vereador Luiz Alberto: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Heitor aqui presente, boa noite. Sobre esse projeto enviado pelo Prefeito me declaro abstenção do meu voto, não pelo teor do projeto, mas sim pela falta de respeito do Prefeito em não responder os requerimentos do nobre colega Maurício Varella referente ao projeto em questão. O Prefeito mais uma vez desrespeita o Poder Legislativo, lamentável! Obrigado Sr. Presidente." Sem outras manifestações, projeto e parecer foram submetidos a votos e apurou-se o seguinte resultado: 06 (seis) votos a favor, 01 (um) voto contra do edil Maurício Varella Mendes e 01 (uma) abstenção, do vereador Luiz Alberto Ribeiro. Prosseguindo, foi anunciada a discussão do projeto de lei n.º 22/2020 que dispõe sobre as denominações de Praças da zona urbana do Município, oportunidade em que o relator da Comissão de Constituição apresentou o parecer pela sua aprovação, tal como foi elaborado. A respeito, pronunciou-se o vereador Maurício: "É... mais uma vez vou começar dizendo que não tenho nada contra as pessoas homenageadas, pelo contrário, fizeram parte da minha vida também, a Joaquina do Tião Mateus, por muitas vezes entrava naquela casa ali no subúrbio, fui criado ali, assim como eles foram criados no sítio de meu pai. É... Sr. Manoel Chagas também, não tenho o que dizer porque foi uma pessoa muita amiga de meu pai, gostava de um futebol, com muitas passagens engraçadíssimas, que nós não poderíamos falar no momento aqui né... É... sobre meu irmão Márcio, não tenho o que dizer da sua pessoa, pessoa íntegra, honesta... Então quero dizer... paro por aqui... É... sobre essas praças que o Executivo está mandando pra nós aqui... eu teria vergonha de dizer que aquilo lá é praça tá, pelo tamanho... ficou um negócio até legal, mas como praça... aquilo lá não é praça nem aqui nem na China no meu pensamento. É... infelizmente fiz um pedido também, fiz um ofício reforçando um pedido pra ele pra que se mandasse a planilha de custos das três praças né... Infelizmente não mandou, em desrespeito a minha pessoa, acredito que não só esse Prefeito que está aí, mas muitos que já passaram aí atrás, não tem respeito por esta Casa porque infelizmente nós, as vezes por opção, por necessidade, temos que acompanhar o Prefeito, mas não é o meu caso. É... digo que fiz vários requerimentos desde 2019 mais ou menos sobre custos de lixeiras, inclusive tem uma lixeira lá... acredito que aquela vai ser a Praça Manoel Chagas que tem uma lixeira de doação... não sei se o comércio é seu ou do seu filho, não sei como funciona, mas não vem





# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

ao caso, foi uma doação da mercearia que está logo à frente, então acredito que isso aí não iria custar né..... mas infelizmente quanto eu fiz esse pedido ao Prefeito ele não quis colocar os valores das lixeiras, me enrolou de tudo quanto é jeito para não responder... em três requerimentos ele me enrolou não mandou porque tem coisa errada nisso aí, se tivesse certo ele teria coragem de mandar né... Uma outra coisa que lá também tem... eu não sei naquelas duas lá porque eu passei a noite, não sei se tem iluminação lá, mas na iluminação lá do projeto da Praça Márcio Varella tem iluminação, tem uns requerimentos que eu fiz também de refletores do Prefeito por causa de custos altíssimos enquanto eu paguei cinquenta reais pra iluminar o meu campo lá no meu sítio, a Prefeitura está pagando cento e setenta e oito em cada refletor que ele colocou por aí, não sei se o refletor que está sendo colocado lá é dessa turma ou não porque ele não quis responder o meu pedido das planilhas né... Então mais uma vez, só pra dizer aqui, na biografia do meu irmão aqui... eu quero deixar... na biografia está escrito aqui vocês vão entender: "desde pequeno sonhava em empreender e sempre teve uma visão muito aguçada para o mundo dos negócios", tenho certeza que, pelo que eu conheci o meu irmão, ele teria vergonha de receber uma praça daquela com o seu nome. Obrigado Sr. Presidente." Sem outras manifestações, projeto e parecer foram submetido a votos, donde apurou-se: 06 (seis) votos a favor, 01 (um) voto contra do edil Maurício Varella Mendes e 01 (uma) abstenção, do vereador Luiz Alberto Ribeiro, portanto a proposta de lei foi aprovada. Ao adiante, foi anunciada a discussão do projeto de lei n.º 018/2020 que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Virgínia para o exercício de 2021. Sem manifestações, foi submetido à votação em 2.º turno, pelo que foi aprovado por unanimidade. Por último, anunciou-se a discussão do projeto de lei n.º 019/2020 que concede subvenções às entidades do município. Pelo relator da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, foi feita a leitura do parecer no qual, juntamente com a Comissão de Constituição, Legislação e Redação, emitem parecer pela sua aprovação, sem emendas. Sobre o projeto, discursou o relator vereador Antonio José: "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, é... só queria fazer uma ressalva aqui é... lembrando que... lógico o Hospital Casa de Caridade, entidade que precisa desses recursos para se manter de portas abertas, mesmo que esses recursos sejam poucos né... que é um saco sem fundo como dizem já nos vieram falar aqui nesta Casa, mas que está se sustentando até hoje e é viável. A APAE também... embora com essa modificação que teve de ser enviado os recursos também... creio que seja bem aceito esse recurso e vai ser de grande valia. O asilo São Camilo também é uma entidade que a gente tem os olhos meio que... com um pouco de desconfiança... porque acha todos os aposentados recebem seus salários para estarem lá, mas tem custo né gente, tem remédios, várias pessoas que tomam variedades de remédios e tudo mais... mas eu queria fazer uma ressalva aqui sobre a Corporação Musical Santa Cecília por mais uma vez. Ela que alegra o nosso sábado aí, nos domingos que fazem os seus ensaios agora na praça municipal né... que alguns anos atrás teve um dinheiro que mantinha... os músicos recebendo contribuição pra poder tarem ensaiando... para poder manter os músicos ali pra fazendo parte da banda né... porque se não tiver um incentivo eles não ficam mesmo gente... a banda hoje, os componentes são poucos... já perdeu tantos componentes, músicos de primeira qualidade. Infelizmente mais uma vez vem um recurso bem menor do que o esperado, então eu peço a vocês ai que

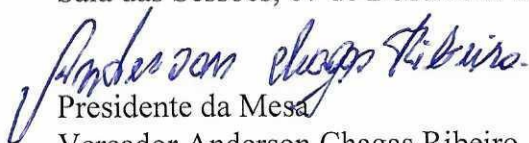


# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

são... que foram reeleitos... que trabalhem para que esses recursos nos anos que virão aí sejam maiores porque é um bem tombado aqui em Virgínia, acho que precisa de um olhar melhor pra isso. Então é isso que eu queria falar Sr. Presidente, muito obrigado." Sem outras manifestações, projeto e parecer foram submetidos a votos e receberam aprovação unânime. Finda as votações, o dirigente da sessão encaminhou os projetos de lei n.ºs 15, 22, 18 e 19 de 2020 ao Executivo para serem sancionados e publicados. E, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente Vereador Anderson Chagas Ribeiro declarou encerrada esta Sessão e convocou a próxima para o dia catorze de dezembro, tendo em vista que o recesso parlamentar tem início no próximo dia quinze de dezembro, com o seguinte: 1.º Expediente: Leitura e aprovação da ata e de correspondências recebidas do Executivo e de Diversos. 2.º Expediente: Apresentação de Indicações, Requerimentos e Projetos. Ordem do Dia: discussão e votação do Parecer da Prestação de Contas do exercício de 2018 e respectivo Decreto Legislativo e do projeto de lei n.º 024/2020. Levantou-se a sessão. E, para constar, foi lavrada esta Ata que depois de ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das Sessões, 07 de Dezembro de 2020.

  
Presidente da Mesa  
Vereador Anderson Chagas Ribeiro

Secretário   
Vereador José Carlos da Silva